

Experiências de vida e práticas musicais para uma formação cidadã

Life experiences and musical practices for a citizen's education

Experiencias de vida y prácticas musicales para una formación ciudadana

DOI: 10.54033/cadpedv21n5-153

Originals received: 04/19/2024

Acceptance for publication: 05/10/2024

Cláudio Henrique Pereira de Araújo

Especialista em Educação Musical

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Endereço: Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: claudio20231000273@alu.uern.br

Evandro Hallyson Dantas Pereira

Especialista em Educação Musical

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Endereço: Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: evandrohallyson@uern.br

Bruna Larine Dantas de Medeiros

Especialista em Arquitetura

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Endereço: Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: brunalarine@uern.br

Paulo Renato Ribeiro de Oliveira

Especialista em AEE (Atendimento Educacional Especializado)

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Endereço: Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: goalkeeper012@hotmail.com

Ana Lúcia Oliveira Aguiar

Doutora em Sociologia, PhD em Educação

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Endereço: Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: anaaguiar@uern.br

RESUMO

O presente artigo tem como premissa inicial o pensamento trazido à baila pelo pesquisador Nestor Garcia Canclini (1995) no livro *Consumidores e cidadãos*. A experiência vivenciada na qualidade de mestrandos, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - POSEDUC/UERN instigou a percepção destes autores quanto às relações existentes entre consumo, cidadania e cultura, objetos convergentes entre os trabalhos por nós desenvolvidos e a literatura citada alhures. Em uma perspectiva onde a cidadania se aprimora também pela possibilidade de exercício cultural dos costumes capazes de gerar no povo pertencimento, abordamos o trabalho do ensino coletivo dentro da Orquestra Sanfônica de Mossoró, tracejando dinâmicas que há mais de 20 anos influenciam a cena artística da música mossaoroense, influenciando os cancioneiros locais ligados ao forró, aspecto musical identitário do povo nordestino. Abordaremos também no contexto da (auto)formação, em outra situação de ensino musical, as experiências de vida dos participantes da Orquestra de violões do Programa de Extensão UERN Ação, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, com vistas a compreender, por meio das narrativas (auto)biográficas da maestrina e alunos que integram o grupo como as experiências vivenciadas contribuem para sua (auto)formação e seu desenvolvimento pessoal e profissional e, conseqüentemente estabelecem relação com o conceito de cidadania cultural de Néstor Garcia Canclini. De abordagem qualitativa e de pesquisa bibliográfica, o estudo discorre sobre os aspectos que imprimem a compreensão de dois contextos voltados para a prática do ensino de música e que convergem para a formação e (auto)formação de seus participantes, e suas relações culturais para a vida e o desenvolvimento de práticas cidadãs.

Palavras-chave: (Auto) biografia. Formação Cidadã. Educação Musical. Cultura, Consumo.

ABSTRACT

The present article has as its initial premise the thought brought to the table by the researcher Nestor Garcia Canclini (1995) in the book *Consumers and citizens*. The experience experienced as masters in the Post-Graduation Program in Education of the State University of Rio Grande do Norte - POSEDUC/UERN instigated the perception of these authors as to the relationships existing between consumption, citizenship and culture, objects converging between the works developed by us and the literature cited elsewhere. In a perspective where citizenship is also improved by the possibility of cultural exercise of customs capable of generating belonging in the people, we approach the work of collective teaching within the Orquestra Sanfônica de Mossoró, tracing dynamics that for more than 20 years have influenced the artistic scene of Mossoroense music, influencing the local songs linked to forró, the identifying musical aspect of the people of the Northeast. We will also address in the context of (self)training, in another musical teaching situation, the life experiences of the participants of the Orchestra of guitars of the Extension Program UERN Action, of the State University of Rio Grande do Norte, with a view to understanding, through the (auto)biographical narratives of the teacher

and students who integrate the group as the experiences experienced contribute to their (self)training and their personal and professional development and consequently establish relationship with the concept of cultural citizenship of Néstor Garcia Canclini. From a qualitative approach and bibliographic research, the study discusses the aspects that impart the understanding of two contexts aimed at the practice of music teaching and that converge on the formation and (self-)formation of its participants, and their cultural relations for the life and development of citizen practices.

Keywords: (Auto) Biography. Citizen Training. Music Education. Culture, Consumption.

RESUMEN

El presente artículo tiene como premisa inicial el pensamiento puesto sobre la mesa por el investigador Néstor García Canclini (1995) en el libro Consumidores y ciudadanos. La experiencia vivida como maestría en el Programa de Posgrado en Educación de la Universidad Estatal de Río Grande del Norte - POSEDUC/UERN instigó la percepción de estos autores en cuanto a las relaciones existentes entre el consumo, la ciudadanía y la cultura, los objetos que convergen entre las obras desarrolladas por nosotros y la literatura citada en otros lugares. En una perspectiva donde la ciudadanía también se ve mejorada por la posibilidad de ejercicio cultural de costumbres capaces de generar pertenencia en el pueblo, nos acercamos a la labor de enseñanza colectiva dentro de la Orquesta Sanfônica de Mossoró, trazando dinámicas que desde hace más de 20 años han influido en la escena artística de la música mossoroense, influyendo en las canciones locales vinculadas al forró, el aspecto musical identificativo de los pueblos del Noreste. También abordaremos en el contexto de la (auto)formación, en otra situación de enseñanza musical, las experiencias de vida de los participantes de la Orquesta de Guitarras del Programa de Extensión UERN Acción, de la Universidad Estatal de Río Grande del Norte, con miras a comprender, a través de las narrativas (auto)biográficas del profesor y los estudiantes que integran el grupo a medida que las experiencias experimentadas contribuyen a su (auto)formación y su desarrollo personal y profesional y, en consecuencia, establecer relación con el concepto de ciudadanía cultural de Néstor García Canclini. Desde un enfoque cualitativo y de investigación bibliográfica, el estudio discute los aspectos que imparten la comprensión de dos contextos dirigidos a la práctica de la enseñanza de la música y que convergen en la formación y (auto)formación de sus participantes, y sus relaciones culturales para la vida y el desarrollo de las prácticas ciudadanas.

Palabras clave: (Auto) Biografía. Formación Ciudadana. Educación Musical. Cultura, Consumo.

1 INTRODUÇÃO

A abordagem do tema cidadania, partindo do ponto de vista elencado nas ideias do livro “Consumidores e cidadãos” de Nestor Garcia Canclini (1995) guarda estreita afinidade com os temas objeto das pesquisas em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação stricto sensu da UERN, realizadas por estes pesquisadores, sob a orientação da Profª PhD Ana Lúcia Oliveira Aguiar.

Os estudos realizados trazem como um dos principais pontos de convergência o fato das pesquisas firmarem-se em (Auto)biografia, sobretudo do ponto de vista da promoção da cidadania por meio da participação em atividades artísticas e culturais realizadas em projetos de ensino musical coletivos.

Objetivamos estabelecer a relação entre as abordagens de ensino musical desenvolvidas nos grupos Orquestra Sanfônica de Mossoró e Orquestra de Violões UERN Ação, com possíveis contribuições que estes grupos possam exercer no meio social onde atuam, e os contextos de cidadania cultural desenvolvidos por Garcia Canclini, mais especificamente com foco nas ideias trazidas pelo autor, às quais enfatiza características culturais resultantes das estratégias de consumo hodiernamente construídas nas sociedades.

Para isso, o artigo está estruturado em tópicos, conforme exposto resumidamente a seguir: traz inicialmente considerações metodológicas, que tratam das informações sobre como o estudo foi realizado; apresenta em seguida dois tópicos com as discussões e reflexões sobre a Orquestra Sanfônica de Mossoró, e sobre a Orquestra de Violões UERN Ação, respectivamente. O estudo objetiva apresentar uma breve discussão sobre as formas de consumo cultural e suas implicações nos contextos de ensino musical e seus desdobramentos, com vistas a compreensão sobre a formação e (auto)formação das pessoas que ocupam esses espaços.

2 METODOLOGIA

De abordagem qualitativa e de pesquisa bibliográfica, o texto intenta discorrer sobre os aspectos fundantes para a compreensão de dois contextos voltados para a prática do ensino de música que convergem para a formação e (auto)formação de seus participantes, e suas relações culturais para a vida e o desenvolvimento de práticas cidadãs. Conforme pontuado por Bogdan e Bilklen (1994) apud Spradley (1980), “[...] a cultura abarca aquilo que as pessoas fazem, aquilo que sabem e ainda os objetos que manufaturam e utilizam”.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, dentro das Ciências sociais, com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas também por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e compartilhada com seus semelhantes. O universo da produção humana que pode ser resumido no mundo das relações, das representações e da intencionalidade e é objeto da pesquisa qualitativa dificilmente pode ser traduzido em números e indicadores quantitativos. (Minayo, 2016, p. 20).

Refletir sobre as relações estabelecidas por meio dos universos complexos que pertencem a cada indivíduo e que mutuamente são compartilhadas entre seus pares, valores, significados, costumes e cultura, implica na necessidade de compreensão das realidades situadas em que os indivíduos estão inseridos e suas práticas.

De caráter bibliográfico, buscamos destacar as contribuições dos autores que foram selecionados a partir das relações temáticas com os objetos de pesquisa, incluindo textos clássicos sobre (auto)biografia, bem como uma estreita relação entre autores/teóricos que abordam temas referente à cultura e à cidadania. Propomos provocar a relação do nosso objeto de estudo com a cidadania, a partir do diálogo reflexivo e contextualizado da fundamentação teórica, ao mesmo tempo em que apresentamos um estudo sobre as representações temáticas.

1) De pesquisa bibliográfica disciplinada, crítica e ampla: a) Disciplinada porque devemos ter uma prática sistemática um critério claro de escolha dos textos e autores. Quais serão as chaves temáticas de busca? Serão incluídos somente os textos mais recentes? Serão textos oriundos somente de uma área de conhecimento? Haverá alguma forma de escolha dos autores? Aqueles, por exemplo, que defendem determinada linha de pensamento? Responder a estas perguntas ajuda a definir certo escopo de pesquisa bibliográfica. b) Crítica porque precisamos estabelecer um diálogo reflexivo entre as teorias e outros estudos com o objeto de investigação por nós escolhido uma revisão não pode ser diletante, mas precisa estar atenta à correlação entre os métodos propostos e os resultados encontrados por outros pesquisadores. Desenvolver esta capacidade comparativa e analítica em relação aos outros estudos nos ajuda a melhor delimitar nossa proposta. c) Ampla porque deve dar conta do "estado" atual do conhecimento sobre o problema - espera-se que o pesquisador saiba dizer o que é o consenso sobre o assunto em debate e o que é polêmico; o que já é tido como conhecido e o que ainda pouco se sabe. E como se apropriar seletivamente de tantos conhecimentos? Os fichamentos são um bom procedimento, mas, como já dito, devem ter um foco e sempre estabelecer um diálogo com o tema e objeto de estudo desejado (MINAYO, 2016, p. 33-34).

A obra de Bondía (2002) e Josso (2002) também contribui para embasamento teórico da abordagem biográfica, ao tratar das experiências de vida formadoras do sujeito. Josso (2002), ao abordar o método (Auto)Biográfico, considerando as narrativas de vida e os processos (auto)formativos dos sujeitos, apresenta uma metodologia de pesquisa que valoriza a experiência no plano pessoal e social. Essa ótica reforça a reflexão de Bondía (2002, p. 21), ao propor que a educação seja pensada por meio da experiência, tendo em vista que a experiência “é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca”.

3 ORQUESTRA DE VIOLÕES UERN AÇÃO

A educação musical, a partir do reconhecimento dos diversos locais onde ocorre seu ensino/aprendizagem, tem seu olhar voltado para compreender como esse processo é utilizado em diferentes espaços e como pode dialogar com outras práticas que não somente musicais, efetivadas em ambientes distintos, como as escolas regulares de ensino, conservatórios de música, projetos sociais, igrejas, dentre outros.

Com a perspectiva de se entender como se dão esses processos, várias pesquisas (Cruvinel, 2005; Souza, 2008; Santos, 2012; Penna, 2012) buscaram

analisar as estratégias e objetivos dessas práticas educacionais e musicais nos diferentes contextos, além de suas implicações sociais junto aos envolvidos.

Os projetos sociais de diversos campos têm desenvolvido trabalhos que utilizam a música como ferramenta para o desenvolvimento da cidadania. Já as universidades dialogam de forma contínua com a comunidade externa a ela, compreendendo e discutindo os diversos contextos (políticos, sociais, educacionais, culturais, etc.) nos quais estão inseridos, implicando em mudanças reais para o benefício e desenvolvimento social. Muitos desses diálogos são mediados pela música como representação, ou pela educação musical como forma de desenvolvimento da linguagem musical e do gosto pelo universo amplo da educação.

Destacamos ainda as representações culturais influenciadoras e determinantes dos contextos, que são estabelecidas a partir das relações externas e articuladas entre todos os seres sociais. Canclini (1995, p. 17) comenta que “a cultura é um processo de montagem multinacional, uma articulação flexível de partes, uma colagem de traços que qualquer cidadão de qualquer país, religião e ideologia poder ler e utilizar”.

Nesse contexto, apresentamos o UERN Ação: arte e educação, Programa de extensão da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, que desenvolve, gratuitamente, desde o ano de 2018, oficinas artísticas nas áreas de teatro, dança, música, educação e esporte, promovendo a inclusão social de crianças, adolescentes e adultos.

O UERN Ação é desenvolvido em parceria com três instituições filantrópicas da cidade de Mossoró: Projeto Esperança Lar Padre Guido Tonelloto, Fundação Casa do Caminho e a Casa Assistencial Nosso Lar. As ações de música são diversas e compreendem o processo de aulas/formação para os participantes e apresentações artísticas, que são realizadas a partir de convites das instituições parceiras, da própria Universidade, como também externos para aberturas e participação em eventos de Mossoró e de cidades vizinhas.

Nessa dinâmica, encontra-se, de forma atuante, a Orquestra de Violões, grupo coordenado por uma monitora voluntária que atua desde 2018 na

condução do grupo e que possui 15 músicos, entre crianças e adolescentes, em sua formação. Mesmo existindo certa rotatividade na composição da orquestra, percebe-se que existe um grupo de alunos que tem sua participação desde o início de suas atividades.

Compreender o outro e ser compreendido, numa perspectiva de formação e (auto)formação, possibilita que as experiências vividas, como também refletidas, sejam base para um processo de construção do ser, do pensar e do fazer. Assim, valoriza-se o indivíduo em sua individualidade e em sua rede de interlocuções sociais. Nóvoa e Finger trazem a seguinte discussão:

Valorizando os processos de formação e assumindo a totalidade da história de vida de uma pessoa, o método biográfico facilita o desenvolvimento de uma sociologia holística da formação mais adequada à especificidade de cada indivíduo enquanto instrumento de investigação formação e, o método biográfico permite considerar um conjunto alargado de elementos formadores, normalmente negligenciados pelas abordagens clássicas, e, sobretudo, possibilita que cada indivíduo compreenda a forma como se apropriou desses elementos formadores. O método biográfico permite que cada pessoa identifique na sua própria história de vida aquilo que foi realmente formador (Nóvoa E Finger, 2014, p. 22).

Neste caminho, entende-se que a escuta é uma ação potencializadora da reflexão de mim e do outro, para compreender como esse processo da ação do narrar é reflexivo e é formativo no contexto da criança e do jovem que hoje participam do Projeto UERN Ação.

A educação empreende um papel importante na construção de uma sociedade justa e que possua equidade social. Assim, percebe-se a influência sobre o agir e pensar social, refletindo diretamente no contexto, possibilitando que os envolvidos em determinado contexto sejam inseridos em espaços talvez nunca imaginados e impossíveis de se chegar. Canclini (1995) faz uma reflexão sobre o consumo cultural a partir dos processos de globalização e quais as características estão conectadas com as funções e formação social, indicando que os processos que determinam as relações de significados são elaborados a partir das relações sociais.

[...] Partimos da hipótese de que, quando selecionamos os bens e nos apropriamos deles, definimos o que consideramos publicamente valioso, bem como os modos com que nos integramos e nos distinguimos na sociedade, com que combinamos o pragmático e o aprazível (Canclini, 1995, p. 21).

Associada a esse contexto encontra-se a educação musical que, por meio de práticas musicais em contextos diversos, possibilita a inclusão e o acesso de pessoas a estruturas formativas que, por sua vez, se encarregam de conduzir seus participantes a contextos e perspectivas que possibilitam transformação social. Cruvinel comenta que

A função de contribuição para a integração da sociedade prega que a música realiza a função de integrar a sociedade reduzindo seus desequilíbrios, promovendo um ponto de união em torno do qual as pessoas se congregam, sendo exigida a cooperação grupal. Essa função é notada na satisfação do indivíduo em participar de algo familiar ou de fazer parte de um grupo que é constituído de indivíduos que possuem os mesmos valores, os mesmos modos de vida e as mesmas formas de arte; [...]. Constata-se, a partir das funções descritas, que a música está inserida na sociedade como um importante elemento cultural, que pode levar à transformação do ser humano, no âmbito individual, e da sociedade, no âmbito coletivo (Cruvinel, 2005, p. 54-55).

Assim, constituída de elementos que permitem estabelecer perspectivas sobre as diversas funções sociais, a música interage de forma direta com o grupo em que está inserida, favorecendo sua realização como ofício e seus reflexos no contexto social.

4 ORQUESTRA SANFÔNICA DE MOSSORÓ

Criada em 1999, após a realização do primeiro concurso de sanfoneiros de Mossoró e região, realizado dentro da programação do Mossoró Cidade Junina, terceiro maior evento junino do Brasil; a Orquestra Sanfônica de Mossoró é um grupo formado por mestres da cultura popular que tocam instrumentos característicos da música predominante na região Nordeste do Brasil. Sua pedagogia musical está baseada no ensino coletivo de instrumentos musicais, sobretudo em um contexto que interliga os saberes comuns dos mestres

sanfoneiros com as metodologias convencionais de ensino acadêmico de música.

A Orquestra Sanfônica de Mossoró surgiu em um cenário onde o principal estilo musical nordestino, o forró, encontrava-se em constante processo de mudança, impactado pelas alterações tecnológicas experimentadas como sintomas da globalização, propagadas por meio do “novo forró” comercial. Estas mudanças passaram a impactar os consumidores de cultura em todos os territórios onde a globalização se estabeleceu, fazendo surgir um fenômeno abordado por Canclini onde a produção cultural torna-se fugaz e efêmera.

Muito do que é feito atualmente nas artes é produzido e circula de acordo com as regras das inovações e da obsolescência periódica, não por causa de impulso experimentador, como no tempo das vanguardas, mas sim por que as manifestações culturais foram submetidas aos valores que “dinamizam” o mercado e a moda: consumo incessantemente renovado, surpresa e divertimento (Canclini, 1995, p. 18).

Diminuídas desse fenômeno, as diluições culturais passaram a ocorrer em meio às sociedades globalizadas, fazendo com que as características dos costumes locais passassem por um enfraquecimento, uma espécie de desconfiguração, de crise dos costumes dos povos. Nesse cenário, o trabalho desempenhado pela Orquestra Sanfônica de Mossoró funciona como lenitivo, sobretudo por basear-se em um cancionário que identifica e diferencia o povo nordestino como povo perante os demais povos.

Em uma visão onde o exercício da cidadania rompe o conceito tradicional de garantias dos direitos por via dos órgãos estatais, para encampar o exercício de culturas que possam gerar nos povos o pertencimento e identidade sobre seus costumes, o ensino coletivo de acordeon desenvolvido pela orquestra sanfônica de Mossoró figura como iniciativa que dialoga, abraça e proporciona a propagação de um aprendizado baseado nas matrizes musicais tradicionais do nordeste do Brasil, a saber, o forró. Vejamos o conceito de cidadania cultural defendido por Canclini:

Coincide, assim, com os estudos sobre cidadania cultural que estão sendo realizados nos Estados Unidos: ser cidadão não tem a ver apenas com os direitos reconhecidos pelos aparelhos estatais para os que nasceram em um território, mas também com as práticas sociais e culturais que dão sentido de pertencimento, e fazem com que se sintam diferentes os que possuem uma mesma língua, formas semelhantes de organização e de satisfação das necessidades (Canclini, 1995, p. 22).

Como podemos notar acima, o exercício musical de ensino coletivo, realizado pela orquestra sanfônica, aborda aspectos da cultura forrozeira de raiz em Mossoró e converge com a ideia de cidadania cultural de Canclini, posto que é o forró, por meio de seus representantes, dos quais destaca-se a figura de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, quem representa musicalmente costumes e tradições especificamente ligados ao povo nordestino, nos vários cenários da arte brasileira e mundial. Nas músicas que servem como base ao cancionário abordado pela Orquestra Sanfônica de Mossoró, os estudantes podem reconhecer a culinária da sua terra, as variações climáticas, as brincadeiras e adivinhações do ideário popular, aspectos que pertencem unicamente ao povo nordestino, dos quais esses alunos da Orquestra Sanfônica são parte.

Com a possibilidade de acessar este conteúdo cultural em crise, sobretudo em decorrência dos processos de globalização neoliberais, nasce a identidade de indivíduos que compreendem o consumo de canjica, por exemplo, não apenas como algo comum, mas como algo que reafirma um alimento consumido culturalmente por um povo específico, o povo Nordeste.

O trabalho de ensino coletivo da Orquestra Sanfônica de Mossoró tem impacto em vários municípios do Rio Grande do Norte, onde, por meio do Projeto intitulado Sanfônicas potiguares, aprovado em duas edições na Lei Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura, com patrocínio da PETROBRAS, ampliou a experiência de ensino coletivo, inicialmente desenvolvida em Mossoró, exportando-a para as cidades de Assú, Grossos, Areia Branca, Angicos e Santo Antônio do Salto da Onça. Iniciativas como estas podem proporcionar a manutenção de aspectos da nossa cultura de raiz, viabilizando o exercício de uma cidadania plena, exercida por meios culturais que geram fortalecimento das identidades do povo do Nordeste brasileiro, em um ambiente onde, nos anos 60,

70 e 80 as festas e eram animadas por grandes conjuntos regionais, formados basicamente por sanfona, triângulo e zabumba.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura desempenha um papel crucial no desenvolvimento de práticas cidadãs, as quais são fundamentais para o acesso a uma ampla gama de expressões sociais e para a construção de uma sociedade que valoriza direitos fundamentais como a educação e a justiça. Esta pesquisa destaca como compreender essas práticas é essencial para promover uma cidadania plena. No contexto educacional e das práticas musicais, as discussões apresentadas revelam a diversidade de abordagens, mas todas convergem para a importância da cultura e da música como facilitadoras da inclusão social e do desenvolvimento cidadão. Os autores que se dedicam à educação musical destacam a música como uma ferramenta poderosa para promover a inclusão em diferentes contextos, valorizando essa prática como um meio de formação de cidadãos conscientes e participativos.

Por outro lado, as reflexões de Canclini (1995) sobre o consumo cultural oferecem uma visão complementar, enfatizando como as formas de consumo cultural podem influenciar na construção de uma sociedade crítica e consciente. Ao entender as implicações do consumo cultural, é possível direcionar esforços para uma educação que promova a diversidade cultural e o pensamento crítico, contribuindo assim para uma sociedade mais justa e inclusiva. Os resultados desta pesquisa têm implicações significativas tanto para a sociedade quanto para a academia. No âmbito social, destacam a importância de políticas públicas e práticas educacionais que valorizem a cultura e a música como instrumentos de inclusão e desenvolvimento cidadão.

Além disso, ressaltam a necessidade de promover uma educação que estimule o pensamento crítico e a consciência cultural, capacitando os cidadãos a participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e democrática. Para a academia, os resultados desta pesquisa fornecem *insights* valiosos para o desenvolvimento de teorias e práticas educacionais mais

inclusivas e sensíveis à diversidade cultural e podem inspirar novas abordagens no campo da educação musical e dos estudos culturais, estimulando a produção de conhecimento que contribua para o avanço da compreensão sobre o papel da cultura na formação da cidadania.

Para futuros trabalhos, pretende-se ampliar os contextos estudados, incluindo participantes de diferentes práticas musicais, culturais e econômicas, a fim de obter uma compreensão mais abrangente das relações entre cultura, música e cidadania. Além disso, a realização de estudos comparativos entre diferentes contextos culturais e educacionais podem contribuir a identificar semelhanças e diferenças nas práticas e percepções relacionadas à cultura, música e cidadania. Essas abordagens podem contribuir para uma compreensão mais robusta e abrangente do papel da cultura e da música na formação de práticas cidadãs e na promoção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knoop. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Batista. Editora Porto, 1991.
- BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, abr. 2002.
- CANCLINI, Néstor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1995.
- CRUVINEL, Flávia Maria. **Educação musical e Transformação social: uma experiência com o ensino coletivo de cordas**. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.
- JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. Lisboa: Educa, 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Editora Vozes. Rio de Janeiro. 2016. 6ª reimpressão 2022.
- NÓVOA, Antônio; FINGER, Matthias. Org. In; **O método (auto)biográfico e a formação**. 2a edição. Editora EDUFRRN, 2014.
- PENNA, Maura. **Música(s) e seu Ensino**. 2a edição. revista e ampliada. Porto Alegre. Editora Sulina, 2012.
- SANTOS, Regina Márcia Simão (Org). **Música, cultura e educação: os múltiplos espaços de educação musical**. Porto Alegre. Editora Sulina, 2012.
- SOUZA, Jusamara (Org). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre. Editora Sulina, 2008.